

Os pensamentos e a sua natureza

Ao analisarmos a natureza dos pensamentos com profundidade, verificamos que os conceitos comuns não definem a realidade da sua essência. Eles são entidades psicol&ocute;gicas criadas pela faculdade de pensar. São construtivos quando subordinados às diretrizes da inteligência e da razão; caso contr´rio induzem o ser humano a cometer faltas apesar do firme prop&ocute;sito de evit´-las. Somente com a ajuda dos elementos logos&ocute;ficos, pude ampliar o seu conceito e perceber a sua influência na minha vida. Observando as minhas atuações e atitudes tanto para o bem quanto para o mal, pude verificar que eram consequências de suas interferências. Levavam-me, muitas vezes, a fazer o que não queria e impediam-me de fazer o que me propunha. Antes de tomar contato com os ensinamentos logos&ocute;ficos, estava completamente alheio a tudo que existia al&ecute;m dos meus sentidos. Não imaginava que pudesse haver algo superior às "verdades" que acreditava conceber. O fato de estar voltado para fora de mim mesmo, em contato apenas com as coisas corriqueiras da vida comum, impedia-me de elevar a minha vida para um destino superior, descobrir a minha realidade e os valores internos. Senti, então, a necessidade de inverter a direção que estava seguindo. Em vez de me projetar somente para fora, comecei a voltar-me tamb&ecute;m para dentro de mim. Foi exatamente essa inversão de rota que me possibilitou valorizar os aspectos internos relacionados com as partes moral e espiritual e atuar em conformidade com a finalidade essencial para a qual fui criado, que me est´ possibilitando edificar uma nova vida e encaminh´-la para um destino superior. Lacemar Para mais informações sobre a Logosofia e a Fundação Logos&ocute;fica: www.logosofia.org.br

Sobre o Autor

Professor aposentado, curso t&ecute;nico do SENAI, de Filosofia, de Cultura Geral, incluindo literatura brasileira e portuguesa.

Source: <http://www.artigopt.com>